

Sexo Frágil, é?

Há o que se comemorar nesse Dia das Mulheres, celebrado em março. Com mitos devidamente derrubados (embora o preconceito profissional muitas vezes não), o mundo feminino continua em sua acelerada marcha rumo à paridade com o masculino

O que há de comum entre o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, o presidente da TAM e o do Brasil? O gênero (empregado, aliás, erroneamente na frase anterior: são “as” presidentas). Todas são representantes do há tempos denominado “sexo frágil”, uma pequena prova de que a evolução que vive o universo feminino no Brasil e no mundo caminha a passos ligeiros, e de salto alto.

Embora ainda falte um bocado de passos nesse caminho, para onde quer que se olhe encontram-se dados que confirmam o crescimento e a mudança do papel da mulher na sociedade. No Brasil, segundo o Ministério do Trabalho e do Emprego, a participação das meninas no mercado em 2012 aumentou em 3,89%, frente ao crescimento de 1,46% dos homens. Agora, elas representam quase 43% da força total de trabalho do país. Essa revolução não alterou, no entanto, o fato de que elas continuam ganhando menos do que eles: segundo o IBGE, as mulheres receberam, em 2012, o correspondente a 72,9% do salário dos homens no país.

Essa triste realidade, no entanto, não intimida a mulherada, que segue investindo mais em educação do que os meninos. Essa é uma tendência mundial e que ajudará a levá-las a um lugar infinitamente distante daquele em que estavam quando, em 1968, fizeram a incendiária passeata das “BraBurners” (Queimadoras de Sutiãs): um estudo recente publicado nos Estados Unidos concluiu que as mulheres da próxima geração ganharão mais do que seus colegas do sexo masculino em todas as áreas. Além disso, afirma que em diversos segmentos, a exemplo do Direito e da Medicina, as mulheres serão, dentro de um quarto de século, a maioria – todos estes dados, e muitos outros, estão publicados no livro “O sexo mais rico”, escrito pela jornalista Liza Mundy, do “Washington Post”.

Especificamente na política brasileira, o avanço feminino passou a trotar com mais força depois da eleição da

primeira presidenta do país – hoje o Brasil é um dos 20 países do mundo com uma dirigente suprema do sexo feminino. E, com sua gestão, naturalmente aumentou-se o número de ministras e também de mulheres líderes em empresas e órgãos públicos, como o IBGE e a Petrobrás. Foi uma evolução aparentemente lenta, mas nem tanto: vale lembrar que a mulher brasileira só ganhou direito ao voto em 1932 (antes tarde do que nunca...), pouco mais de 80 anos atrás. Hoje, há cerca de 600 prefeitas no país e 12% dos nossos parlamentares são na verdade “nossas” representantes. Do outro lado da urna, entre os cidadãos votantes do país, elas superam os homens em cinco milhões.

Outro papel que está em franca revisão diz respeito ao status da mulher dentro da família. Se na década de 60 as brasileiras foram para o mercado de trabalho para incrementar a renda familiar, hoje estão ocupando, em muitos lares, o papel de principal, senão única, provedora. Segundo a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), 37,4% das famílias têm a mulher como principal provedora. Entre elas há, claro, solteiras ou separadas, mas também aquelas que trocaram de papel com os companheiros, ficando eles com as tarefas domésticas e elas com o leão a matar a cada dia em busca de provento. Não há pesquisas aprofundadas a respeito desse número no Brasil, mas há outra que não causa espanto, embora assuste: feita pelo Data Popular, 42% dos entrevistados disseram que não dá para respeitar um homem que assume afazeres domésticos e deixa a carreira para a mulher. Mais uma vez, cada um há de ter sua própria opinião a respeito. Seja como for, essa inversão, dizem alguns especialistas, casa-se bem com o modus-operandi de cada gênero: enquanto a mulher se destaca como uma líder zelosa e detalhista nas empresas, o homem é capaz de obter agilidade e resultado nas tarefas domésticas, uma vez que opera mais com o cérebro do que com o coração.



MULHER E MEIO AMBIENTE



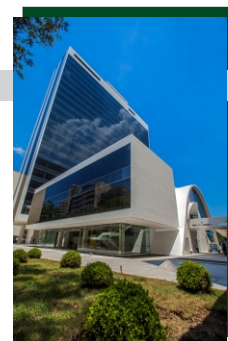
Neste 8 de março, comemoramos a história de lutas das mulheres pela igualdade de direitos e uma vida digna. Mas queremos aproveitar a data para lembrar que muitas mulheres também estão presentes em uma outra luta: a defesa do meio ambiente. Destacamos em especial a paranaense Monica Picavê que foi em busca de melhoria do meio ambiente em um lugar em que poucas pessoas se preocupam com o assunto: em um dos bairros mais pobres de São Paulo. Mônica implementou o projeto *Transition Towns* (Cidades em Transição), criado pelo inglês Rob Hopkins, na Brasilândia. O *Transitions Towns* está presente em mais de 30 países, mas em nenhum havia sido implementado em um bairro pobre. O objetivo do projeto é transformar ambientes urbanos em cidades sustentáveis. Os resultados são positivos: os terrenos baldios de antes agora abrigam hortas comunitárias, as nascentes dos rios estão sendo revitalizadas, e as mulheres se organizam em cooperativas de costura e confeitaria para gerar renda familiar.

GERENCIAMENTO PREDIAL

TORRE OSCAR NIEMEYER - FGV - RIO DE JANEIRO - RJ

Um dos mais recentes empreendimentos comerciais entregues no Rio de Janeiro, a Torre Oscar Niemeyer, sob a administração da CBRE, é a primeira obra de Niemeyer inaugurada após sua morte, em 5 de dezembro de 2012. A Torre foi erguida em um terreno de 8 mil metros quadrados, ao lado do atual edifício da fundação, também uma obra de Niemeyer.

CBRE: expertise em administração financeira, gestão operacional e manutenção predial para empreendimentos comerciais. Informações: (11) 3186.3900



NOTÍCIAS CBRE

ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL

PÁTIO MALZONI - Benfeitorias gerando vantagens aos usuários e receita para o condomínio.

Um dos maiores ícones da arquitetura para edifícios comerciais de São Paulo, Edifício Pátio Victor Malzoni, representa também um avanço no que diz respeito à administração predial/condomínial.

Com ocupantes de peso, como multinacionais de grande porte e exigentes quanto à prestação de Serviços, o condomínio do Pátio Malzoni, como já é conhecido, oferece aos seus usuários uma gama de serviços que faz jus ao seu porte. Em sua área comum, os usuários contam com a facilidade de uma lavanderia inovadora, onde pode-se deixar em um armário a roupa que se quer lavar, trancá-lo, avisar à lavanderia que virá buscar, lavar e entregar também por meio de armário lacrado. O pagamento poderá ser feito por cartão via celular. E você deve imaginar que o valor desta facilidade é exorbitante, certo? Errado. O preço é acessível e dentro da média de mercado.

Além de ter sua roupa lavada entregue no prédio em que trabalha, os usuários contam com um bicicletário equipado com armários, chuveiros, bikes para locação, uma mini oficina para pequenos consertos e uma loja que vende acessórios para garantir segurança aos adeptos deste meio de transporte. Serviço de valet tem para os carros visitantes e também para os bikers. Muitos colaboradores das empresas ocupantes do edifício já fazem uso deste serviço.

Mas as facilidades não param por aí. Há um 'doorman' para auxiliar visitantes e engraxates devidamente preparados para deixar a todos apresentáveis antes das reuniões importantes.

Segundo equipe gestora da CBRE que administra com muito esmero estes e outros serviços para o empreendimento, mais facilidades ainda estão por vir e é evidente a satisfação dos usuários. Além dos benefícios, tem também a geração de receita para o condomínio por meio da locação destes espaços para empresas especializadas, receita esta sempre revertida em mais vantagens para todos. E, assim, propicia-se um cotidiano mais confortável para quem vive na cidade grande.



DICA VERDE

Use produtos verdes

Certifique-se de que a empresa de serviços de limpeza em seu escritório utiliza produtos não tóxicos e biodegradáveis. Ao comprar mobília, carpetes e tintas, certifique-se de que não contenham compostos orgânicos voláteis (VOCs) e não produzam produtos químicos tóxicos.



É uma publicação da CBRE Serviços do Brasil. Distribuição interna e gratuita a clientes. Tiragem de 6.000 exemplares.
Editoria: Marketing CBREMS - www.cbre.com.br
Jornalista: Miriam Sanger - msanger@informaconsultoria.com.br
Fotografia: divulgação e arquivo CBRE.
Produção: Aptiva Comunicação e Marketing - www.aptivacom.com.br
Impressão: Compulaser Gráfica - www.compulaser.com.br